



FUNDAÇÃO  
DORINA  
NOWILL  
PARA CEGOS



B:aille  
B:icks

unesp



Unoeste

## Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

### Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Amanda Brunasse Correia	Professora de AEE Itinerante EDESP	Secretaria Municipal de Educação de Caieiras
Renata Fausto Lima	Professora de AEE Itinerante EDESP	Secretaria Municipal de Educação de Caieiras
Idecia do Nascimento	Professora de Libras EDESP	Secretaria Municipal de Educação de Caieiras
Rosemeire Rial Couto de Oliveira	Professora de Libras EDESP	Secretaria Municipal de Educação de Caieiras
Maria Eunice Liberato	Professora de Artes EDESP	Secretaria Municipal de Educação de Caieiras
Maria de Fátima Destro de Arruda	Orientadora Pedagógica EDESP	Secretaria Municipal de Educação de Caieiras

### Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

#### Integrante 1 – Coordenação Geral

Durante a elaboração, este integrante será responsável por organizar as reuniões do grupo, definir os prazos de entrega de cada parte e garantir que o Plano de Intervenção Estratégico (PIE) esteja sendo desenvolvido de forma coesa, respeitando a abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS).

Na execução, acompanhará todas as etapas, mantendo articulação com a equipe escolar e a Secretaria de Educação. Também garantirá a acessibilidade do ambiente,



o bom funcionamento da dinâmica e fará a supervisão geral da aplicação prática com o aluno.

### **Integrante 2 – Objetivos, Conteúdos e BNCC**

Será responsável por elaborar o objetivo geral e os objetivos específicos do plano, garantindo que estejam claros e coerentes com o perfil do estudante. Também irá selecionar e registrar os conteúdos programáticos e as habilidades e competências da BNCC que fundamentam o trabalho.

Durante a execução, esse integrante acompanhará a atividade prática com o aluno para verificar se os objetivos estão sendo desenvolvidos e se os conteúdos estão sendo assimilados, observando o progresso da aprendizagem.

### **Integrante 3 – Atividades e Recursos Didáticos**

Ficará responsável por planejar as atividades práticas com o LEGO Braille Bricks, pensando em sua adaptação para a deficiência visual, baixa visão e surdez, se aplicável. Também organizará a seleção dos recursos didáticos, materiais concretos, recursos acessíveis e o planejamento do ambiente de aprendizagem.

Na execução, atuará diretamente com o aluno durante as atividades, oferecendo suporte, mediando o uso do LEGO Braille Bricks e garantindo uma participação ativa, lúdica e significativa.

### **Integrante 4 – Registro, Avaliação e Entrevistas**

Durante a elaboração, será responsável pela construção dos instrumentos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, alinhados aos objetivos propostos. Também elaborará o roteiro das entrevistas com professores, equipe escolar ou familiares.

Na execução, ficará encarregado de realizar registros fotográficos e audiovisuais, assegurando as questões éticas e autorizações de imagem. Também aplicará as



entrevistas e avaliações, descrevendo os resultados, evidenciando o desenvolvimento do aluno e a efetividade das estratégias.

### **Integrante 5 – Anamnese e Diagnóstico Inicial**

Terá a função de elaborar o formulário de anamnese, que será aplicado à família/responsável pelo estudante, com o objetivo de conhecer sua história de vida, trajetória escolar, aspectos de saúde, linguagem, rotina e interações sociais. Durante a execução, aplicará a anamnese, organizará as informações obtidas e compartilhará com os demais integrantes para embasar o planejamento das atividades e intervenções específicas.

### **Integrante 6 – Cronograma e Funções da Equipe**

Na elaboração, será responsável por montar o cronograma de desenvolvimento das atividades, organizando as datas previstas para cada etapa. Também irá redigir o item que descreve as funções dos diferentes profissionais envolvidos na execução do plano.

Durante a execução, acompanhará os prazos e o andamento das ações, garantindo que cada etapa ocorra dentro do tempo proposto. Prestará apoio técnico e logístico à equipe e auxiliará na organização do espaço e dos materiais.

## **Título do PIE: ALFABETIZANDO COM AS MÃOS**

### **Descrição do Contexto**

Estamos iniciando a proposta de ensino do sistema Braille utilizando o recurso LEGO Braille Bricks, voltada à alfabetização de adultos com deficiência visual e auditiva. Pretendemos demonstrar que esse recurso, tão valorizado na educação infantil, também pode ser extremamente eficaz e acolhido com entusiasmo por adultos que, por décadas, tiveram seu direito à educação negligenciado por falta de adaptações e acessibilidade.

Infelizmente, essa realidade ainda reflete a trajetória de muitos brasileiros, cujas deficiências foram sobrepostas por barreiras institucionais, sociais e pela ausência de formação de profissionais para atuar com a educação inclusiva. Com este projeto, buscamos também chamar atenção para a importância do acompanhamento pré-



natal adequado, capaz de prevenir diversas deficiências sensoriais decorrentes de infecções durante a gestação.

### **Histórias que nos inspiram**

**Lidiomar Souza de Oliveira**, de 54 anos, é aluno da EJA e apresenta surdez congênita associada à baixa visão, ambas causadas por rubéola gestacional materna. Está em processo inicial de alfabetização. Embora tenha frequentado a escola e concluído o ensino médio, nunca teve acesso a adaptações curriculares ou a profissionais que se comunicassem com ele em Libras. Suas avaliações eram realizadas por outras pessoas, o que lhe causava grande frustração.

*Uma frase marcante que compartilhou conosco foi: “A professora fazia prova pra mim, mas eu não gostava.”*

Após trabalhar por 30 anos como ajudante geral em um depósito de materiais de construção, comunicando-se apenas por gestos caseiros e expressões faciais, Lidiomar finalmente teve acesso a um intérprete de Libras, o que foi determinante para o aumento de sua autoestima e para a valorização de sua trajetória. Atualmente, está iniciando o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais, paralelamente à introdução da leitura e da escrita.

Embora nunca tenha tido contato com o sistema Braille, Lindomar se mostrou entusiasmado com o LEGO Braille Bricks, considerando o material acessível, lúdico e estimulante. A proposta foi recebida com grande alegria e expectativa.

Já **Fabília Dias Santos Rocha** apresenta cegueira no olho esquerdo e baixa visão congênitas e progressivas, causadas por toxoplasmose adquirida pela mãe durante a gestação. Seu quadro tem se agravado nos últimos anos, e atualmente aguarda na fila da Fundação Dorina Nowill para o curso de mobilidade com bengala.

Muito dedicada e entusiasmada com os estudos, Fabília realiza acompanhamento médico anual, faz uso de óculos e utiliza a ampliação de letras como principal estratégia de leitura. Embora tenha cursado uma pós-graduação em Braille há cerca de quatro anos, relata ter esquecido o alfabeto, e demonstra grande interesse em reaprender por meio do LEGO Braille Bricks.

Durante sua vida escolar, sentava-se na primeira fileira para enxergar a lousa e utilizar o livro da professora, pois não dispunha de materiais adaptados ou Atendimento Educacional Especializado. Suas formações após o ensino médio foram todas realizadas em formato online, com auxílio de ampliação no computador.

Hoje, Fabília reside com o esposo e conta com apoio familiar. Relata insegurança para se locomover sozinha, especialmente em espaços públicos, e utiliza uma lupa como recurso auxiliar para atividades do dia a dia, como fazer compras.

*Uma fala impactante que compartilhou foi: “O mundo não foi feito para o deficiente.”*



## Fundamentação da proposta

Nosso trabalho pedagógico está alicerçado no uso do LEGO Braille Bricks como ferramenta para exploração, reconhecimento e construção de palavras, respeitando o ritmo de aprendizagem, as vivências e as preferências de cada aluno. A proposta é desenvolver um planejamento sensível, acolhedor e intencional, que considere tanto as barreiras impostas pelas deficiências sensoriais quanto os potenciais e o desejo de aprender de cada participante.

## A importância do pré-natal na prevenção de deficiências sensoriais

Durante a gestação, algumas infecções — conhecidas como infecções congênitas — podem afetar gravemente o desenvolvimento do feto, ocasionando deficiências visuais e auditivas. Entre as mais comuns estão a toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus (CMV), herpes simples e sífilis, conhecidas pela sigla TORCH.

- **Toxoplasmose congênita:** causada pelo parasita *Toxoplasma gondii*, pode provocar lesões oculares, cegueira progressiva e comprometimentos neurológicos.
- 
- **Rubéola congênita:** contraída no primeiro trimestre da gestação, pode causar surdez neurosensorial, cegueira, malformações cardíacas e atrasos no desenvolvimento.
- 
- **Citomegalovírus (CMV):** infecção viral comum, mas perigosa para o feto, podendo causar surdez, microcefalia e alterações neurológicas.
- 
- **Sífilis congênita:** quando não tratada, pode gerar cegueira, surdez, deformidades ósseas e até morte neonatal.
- 
- **Herpes simples:** transmitido no parto, pode afetar o sistema nervoso central, comprometendo a visão e a audição.

A prevenção passa pelo acompanhamento pré-natal adequado, incluindo vacinação (como a da rubéola), exames sorológicos, práticas de higiene e tratamento precoce. O diagnóstico e a intervenção imediata são fundamentais para minimizar impactos e garantir melhores condições de vida.

## Tema

O tema "Introdução ao Ensino de Braille com LEGO Braille Bricks para Adultos com Deficiência Visual e Auditiva", desenvolvido no Plano Individualizado de Ensino (PIE), emerge diretamente do contexto vivenciado pelos alunos Lindomar e Fabrícia. Ambos representam trajetórias marcadas por exclusões históricas do direito à educação acessível e adaptada, realidade que o presente trabalho busca transformar por meio de práticas pedagógicas inovadoras, sensíveis e inclusivas.



A escolha pelo recurso LEGO Braille Bricks como instrumento de alfabetização tátil e visual se fundamenta na abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), oferecendo uma proposta ativa, centrada no protagonismo do aluno. Essa abordagem se alinha perfeitamente à vivência de Lindomar, que, após décadas sem acesso a uma comunicação eficaz, encontrou nos blocos Braille uma oportunidade concreta de interação com a linguagem escrita, respeitando suas condições sensoriais e potencializando sua autoestima.

No caso de Fabrícia, a proposta também se mostra coerente com sua busca por reaproximação ao sistema Braille, agora em formato lúdico, acessível e mais envolvente, permitindo-lhe retomar a alfabetização de forma prática, vinculada às suas necessidades visuais atuais e ao desejo de se sentir segura e autônoma no cotidiano.

A contextualização do PIE na realidade da EJA, com o apoio de equipe especializada e o uso de recursos adequados, como a Libras e os materiais ampliados, reforça o compromisso da escola com uma educação inclusiva de verdade, que reconhece as barreiras enfrentadas e propõe caminhos concretos para superá-las.

Ao promover uma aprendizagem significativa, vinculada à história de vida, às experiências e aos interesses desses adultos, o projeto não apenas ensina a ler e escrever — ele restitui dignidades, resgata sonhos e abre novas possibilidades de inserção social e cultural, rompendo o ciclo de invisibilidade que por tanto tempo silenciou seus saberes e vozes.

Assim, o tema do PIE não é apenas uma escolha pedagógica bem fundamentada, mas também uma ação de justiça educativa, conectando teoria e prática em um movimento de escuta, valorização da diversidade e transformação social.

## **Objetivos**

### **Objetivo geral:**

Promover a alfabetização tátil e visual do aluno surdo com baixa visão, utilizando o recurso LEGO Braille Bricks para que ele reconheça, nomeie e forme letras, sílabas e palavras em Braille, desenvolvendo habilidades básicas de leitura e escrita.

### **Objetivos específicos:**

1. Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em Braille por meio da manipulação dos LEGO Braille Bricks.
2. Formar palavras simples usando as letras em Braille nos blocos de LEGO, associando-as a objetos e conceitos conhecidos pelo aluno.



3. Estimular o uso da Libras para a comunicação durante as atividades de alfabetização.
4. Desenvolver a coordenação motora fina e a percepção tátil por meio da manipulação dos blocos.

### **Habilidades e Competências da BNCC**

- EF15LP01: Reconhecer e nomear letras do alfabeto em diferentes contextos e suportes, valorizando diferentes formas de comunicação e escrita.
- 
- EF15LP02: Produzir palavras e frases simples utilizando diferentes sistemas de escrita, incluindo o Braille, valorizando a diversidade linguística e cultural.
- 
- EF15LP03: Utilizar recursos e tecnologias assistivas para o acesso à leitura e escrita, promovendo autonomia no processo de aprendizagem.
- 
- EF01EF03: Desenvolver a coordenação motora fina e habilidades táteis necessárias para a manipulação de materiais educativos.
- 
- EF15LP04: Utilizar Libras como meio de comunicação para interação social e aprendizagem, promovendo o respeito às diferentes formas de linguagem.

Essas habilidades buscam integrar os conhecimentos do aluno com suas necessidades específicas, promovendo uma aprendizagem significativa, inclusiva e contextualizada, alinhada às diretrizes da educação especial e da EJA.

### **Conteúdo Programático**

- Reconhecimento do Alfabeto Braille: Identificação tátil das letras do alfabeto em Braille, com foco na percepção das diferentes combinações de pontos e sua correspondência com as letras do alfabeto.
- Exploração Tátil dos Blocos LEGO Braille Bricks: Manipulação dos blocos para familiarização com a estrutura do Braille, promovendo a associação entre os pontos em relevo e os símbolos gráficos correspondentes.
- Construção de Palavras Simples: Formação de palavras simples com os blocos, integrando Braille, Libras e escrita convencional, respeitando o ritmo de aprendizagem e os interesses do aluno.
- Introdução aos Números e Conceitos Matemáticos Básicos: Apresentação dos números em Braille, com uso dos blocos para trabalhar noções de quantidade, contagem, sequência numérica e noções iniciais de cálculo.



- Práticas Comunicativas em Libras: Atividades de alfabetização que combinem o uso da Língua Brasileira de Sinais com o aprendizado do Braille, promovendo a multissensorialidade e ampliando as possibilidades comunicativas.
- Autonomia no Manuseio dos Materiais e Mobilidade Funcional: Desenvolvimento da autonomia para o uso dos blocos e demais recursos pedagógicos, com foco em estratégias de orientação e mobilidade adaptadas à realidade visual do aluno.

## **Recursos didáticos**

- LEGO Braille Bricks: principal recurso para alfabetização tátil e matemática.
- Materiais adaptados como letras e números em relevo.
- Recursos visuais ampliados (para o aluno com baixa visão).
- Vídeos e tutoriais sobre uso do LEGO Braille Bricks e Libras.
- Recursos de apoio pedagógico digital e impresso.
- Ambiente acessível para práticas de orientação e mobilidade.

## **Desenvolvimento do PIE - Atividades**

### **Preparo do local:**

Sala adaptada, com iluminação adequada e espaço organizado para circulação segura do aluno. O ambiente deve favorecer o toque, a manipulação e a interação social, respeitando as orientações de mobilidade para pessoas com baixa visão.

### **Orientações preliminares:**

Explicação clara e demonstrativa sobre o uso dos LEGO Braille Bricks. Introdução ao tema de forma lúdica, relacionando com experiências do aluno.

### **Sequência das atividades:**

#### **1. Apresentação do Material e Familiarização Tátil**

Início do trabalho com a apresentação dos blocos LEGO Braille Bricks, permitindo que os alunos explorem livremente as peças, reconheçam sua textura, forma e função, promovendo a confiança no manuseio e despertando o interesse pelo recurso.

#### **2. Exploração Individual e em Pequenos Grupos**



Atividades de construção tátil das letras e números em Braille com o uso dos blocos, realizadas de forma individual e colaborativa, favorecendo o reconhecimento das combinações de pontos e estimulando a socialização.

### 3. Associação entre Libras e Braille

Estabelecimento de conexões entre os sinais da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e os símbolos táteis do Braille, utilizando os blocos como ferramenta integradora de linguagens visual, tátil e escrita.

### 4. Construção de Palavras e Frases Simples

Formação de palavras e pequenas frases com os blocos, promovendo o desenvolvimento da leitura e escrita funcional, respeitando o ritmo e repertório de cada aluno.

### 5. Jogos e Desafios Lúdicos

Realização de jogos pedagógicos e desafios que incentivem a leitura tátil, a memorização do alfabeto Braille, a criatividade e o uso simultâneo de Libras e Braille, tornando a aprendizagem mais leve e prazerosa.

### 6. Reflexão e Compartilhamento das Descobertas

Momento coletivo para que os alunos expressem suas percepções, dificuldades e conquistas, valorizando a escuta ativa e promovendo o fortalecimento da autoestima por meio do reconhecimento de seus avanços.

#### **Agrupamento:**

Atividades individualizadas e em pequenos grupos, sempre com acompanhamento direto.

#### **Equipe responsável:**

- Professores: Planejamento e condução das atividades.
- AEE (Atendimento Educacional Especializado): apoio direto ao aluno, adaptação e orientação.
- Intérprete de Libras

#### **Avaliação**

**Avaliação Diagnóstica:** Realizada no início da proposta, visa identificar o conhecimento prévio do aluno em relação ao sistema Braille, à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e às habilidades táteis. Também investiga a familiaridade com materiais manipulativos e a autonomia no uso de recursos concretos.



**Avaliação Formativa:** Acompanhamento contínuo durante o desenvolvimento das atividades. Observa-se o progresso do aluno na manipulação dos blocos LEGO Braille Bricks, na identificação das letras e números em Braille, e no uso de Libras como recurso de comunicação. Essa avaliação permite adaptações imediatas no planejamento, respeitando o ritmo individual e as necessidades específicas de aprendizagem.

**Avaliação Somativa:** Realizada ao final do ciclo proposto, com foco na verificação da consolidação das aprendizagens. Avalia-se a capacidade do aluno de identificar letras, formar palavras, compreender conceitos matemáticos básicos em Braille e aplicar Libras na comunicação funcional.

**Critérios de Avaliação:**

- Habilidade de leitura tátil das letras em Braille com o uso dos LEGO Braille Bricks.
- Capacidade de construção e reconhecimento de palavras simples.
- Participação ativa e engajamento nas atividades propostas.
- Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no cotidiano escolar e comunicativo.

**Cronograma**

Período	Atividade	Objetivo
<b>Semana 1</b>	Criação do grupo de aprendizagem	Formar o grupo de participantes e iniciar a construção de vínculos interpessoais, promovendo um ambiente acolhedor e colaborativo.
<b>Semana 2</b>	Entrevistas individuais (anamnese) Apresentação e familiarização com o LEGO Braille Bricks	Conhecer o perfil de cada participante, suas vivências e necessidades específicas. Proporcionar o primeiro contato com o material didático de forma lúdica e acessível.
<b>Semana 3</b>	Elaboração do Plano de Intervenção Educacional (PIE) – parte escrita e teórica	Planejar ações pedagógicas personalizadas, considerando as potencialidades e necessidades de cada participante.
<b>Semana 4</b>	Confecção de material tátil com letras em caixa alta, sinais correspondentes em Libras e grafia em Braille – todos em relevo	Estimular a associação entre as letras do alfabeto em Braille, a forma visual das letras e os sinais em Libras, utilizando diferentes canais de percepção sensorial.



<b>Semana 5</b>	Exploração do material confeccionado e reconhecimento tátil das letras Atividades de associação entre Braille e Libras	Desenvolver habilidades de leitura tátil e ampliar o vocabulário visual e tátil, promovendo a integração entre os sistemas de comunicação.
<b>Semana 6</b>	Avaliações diagnóstica, formativa e somativa	Avaliar os avanços individuais e coletivos, identificar possíveis dificuldades e ajustar as estratégias pedagógicas conforme as necessidades do grupo.

## Referências

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, ano 152, n. 127, p. 2, 07 jul. 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 06 jun. 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 06 jun. 2025.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

MAZZOTA, Marcos José da Silveira. *Deficiência visual: do conhecimento à intervenção*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

SKLIAR, Carlos. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1997.

STROBEL, Karen. *Libras? Que língua é essa?*. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SANTOS, Alessandra dos; RODRIGUES, Célia Regina. O uso do LEGO Braille Bricks como tecnologia assistiva no processo de alfabetização de pessoas com deficiência visual. *Anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial*, v. 10, n. 1, p. 1–12, 2021.



THE LEGO FOUNDATION. *LEGO Braille Bricks: teaching and learning concept*. Billund: The LEGO Foundation, 2020. Disponível em: <https://www.legobraillebricks.com>. Acesso em: 06 jun. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). *Manual de vigilância epidemiológica de eventos agudos pós-vacinação*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 06 jun. 2025.

SILVA, J. F.; LOPES, T. M. Infecções congênitas: prevenção, diagnóstico e intervenção precoce. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, v. 20, n. 4, p. 1015–1024, out./dez. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Congenital infections and their impact on child development*. Geneva: WHO, 2018.

### **Registro da execução de uma ou mais etapas**

**Etapas Registradas:** Primeira aula – Exploração sensorial e reconhecimento do nome com Braille, Libras e LEGO Braille Bricks

**Data da Atividade:** 06/06/2025

**Duração:** 1 hora e 30 minutos

**Local:** EMEF Joaquim Osório de Azevedo

### **Objetivo da Atividade**

Favorecer o reconhecimento do próprio nome em diferentes sistemas de comunicação acessível (Braille e Libras), promovendo a percepção tátil, o letramento inicial e a consciência da identidade por meio da exploração sensorial e da ludicidade.

### **Descrição da Atividade**

Nesta primeira aula, os estudantes foram convidados a vivenciar uma proposta de exploração livre e dirigida, com foco em diferentes estímulos táteis e linguagens acessíveis.

A atividade teve início com a exploração de uma caixa sensorial contendo objetos de diferentes texturas, formas e materiais (tecidos, lixas, blocos, cordas, entre outros), favorecendo a curiosidade, a percepção tátil e a linguagem descritiva.

Em seguida, os alunos foram apresentados à placa personalizada de nome, confeccionada em impressão 3D, contendo o nome do estudante em caixa alta, Braille e Libras, todos em relevo. Essa placa foi utilizada como referência para o reconhecimento das letras de forma multissensorial.

Com base nesse modelo, o aluno foi convidado a realizar a correspondência das letras de seu nome com as peças do LEGO Braille Bricks, promovendo a construção da palavra e a associação entre diferentes formas de registro e comunicação.

Para concluir a proposta, foi realizada uma adaptação do jogo da velha com LEGO Braille Bricks, proporcionando momentos de socialização, tomada de decisões e reforço do reconhecimento tátil das letras trabalhadas de forma lúdica e colaborativa.



A mediação foi conduzida pelo professor do AEE, com o apoio do educador de Libras, garantindo a acessibilidade comunicacional e a valorização das interações no processo de aprendizagem.

### **Registro Fotográfico e de Vídeo**

Durante a atividade, foram registrados os seguintes momentos:

- A exploração autônoma e investigativa da caixa sensorial;
- O reconhecimento do próprio nome na placa personalizada em relevo;
- A construção do nome com apoio dos LEGO Braille Bricks;
- A participação ativa no jogo da velha com letras em Braille;
- A interação entre o aluno, o professor do AEE e o educador de Libras.

**Consentimento:** Os registros foram realizados com autorização por escrito, devidamente assinada pelos próprios alunos maiores de idade.



Em uma sala ampla, de teto alto e bem iluminada, com paredes em tons de verde-claro e branco, oito pessoas adultas estão sentadas ao redor de uma mesa retangular branca, sorrindo e olhando para a câmera, em um clima de descontração e alegria. O ambiente interno conta com janelas amplas cobertas por cortinas bege e, ao fundo, há um armário branco. As pessoas, com diferentes tons de pele, usam roupas casuais e transmitem acolhimento e sintonia.



Em cima de um notebook, estão duas placas retangulares coloridas em material tátil, uma amarela e outra rosa, posicionadas parcialmente sobrepostas. A placa amarela, maior e ao fundo, exibe a palavra “LIDIOMAR” em letras pretas impressas em alto-relevo, acompanhada da representação do nome em alfabeto manual da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e em Braille, com pontos em relevo. A placa rosa, à frente, traz o nome “FABRÍCIA” também em letras pretas em alto-relevo, com a correspondência em Libras e Braille logo abaixo.



Em uma sala clara com piso cinza, uma mesa retangular branca exibe diversos materiais organizados para uma atividade pedagógica acessível. À esquerda, há uma caixa sensorial rosa e laranja com abertura, seguida por objetos diversos como frascos de xampu, sabonete, enxaguante bucal, esponja vegetal e desodorantes, representando diferentes texturas e formatos. No centro da mesa, duas placas em alto-relevo com os nomes “LIDIOMAR” (amarela) e “FABRÍCIA” (rosa), trazem as letras em caixa alta, em Braille e em Libras. Abaixo delas, há dois alfabetos em Braille impressos em 3D, um amarelo e um rosa. À direita, uma base cinza com blocos LEGO Braille Bricks e, ao lado, uma caixa branca cheia de peças



coloridas soltas (vermelhas, amarelas, verdes, azuis e brancas). No canto direito da mesa, está o manual do "Programa Braille Bricks Brasil" e ao fundo, uma cadeira preta.



Uma mulher jovem, de pele clara e cabelos lisos castanho-escuros com mechas claras, está sentada atrás de uma mesa cinza, sorrindo enquanto explora com as mãos uma placa rosa em relevo com o nome "FABRÍCIA". A placa contém o nome escrito em caixa alta, em Braille e em Libras (representado por ilustrações das mãos formando as letras). A mulher veste uma jaqueta preta com botões claros. Ao fundo, há uma estante cinza cheia de livros coloridos, contra uma parede azul-clara.



Em uma sala com paredes em azul-claro e branco, um grupo de cinco pessoas interage de forma alegre em torno de uma mesa branca. Um homem negro, de cabelos grisalhos, está sentado de perfil, vestindo calça, camiseta e jaqueta bege, jogando jogo da velha com peças de LEGO Braille Bricks sobre uma base cinza. À sua frente, uma mulher de cabelos castanhos, lisos e jaqueta preta sorri e se inclina animadamente sobre a mesa, participando da brincadeira. Atrás deles, três mulheres observam e se divertem. Ao fundo, há uma estante repleta de livros coloridos. Em destaque sobre a mesa, há peças de LEGO Braille Bricks organizadas em forma de jogo da velha e, ao lado, uma caixa branca com mais peças coloridas.



Em uma biblioteca com paredes azul-claro e prateleiras cheias de livros ao fundo, há três pessoas. À esquerda, uma mulher de óculos e jaqueta preta, com expressão atenta, enquanto explora com a mão o interior de uma caixa sensorial. Ao centro, um homem negro de cabelos grisalhos e óculos, veste camiseta vermelha e jaqueta bege, e está em pé, comunicando-se por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). À direita, uma mulher de cabelos longos e lisos, vestindo casaco, em frente ao homem, respondendo em Libras com expressão facial concentrada.



Em uma sala com paredes azul-claro, um grupo de pessoas participa de uma atividade tátil com LEGO Braille Bricks sobre uma mesa branca. Em primeiro plano, um homem negro de cabelos grisalhos e óculos está sentado, explorando uma base cinza com blocos em Braille.

Ao seu lado, uma mulher de cabelos presos e blusa rosa clara sorri enquanto acompanha a atividade, estendendo o braço para entregar um bloco vermelho.



Em uma sala de biblioteca, um homem negro, de cabelos grisalhos e óculos, está sentado à mesa realizando uma atividade com peças de LEGO Braille Bricks. Ele usa uma mão para explorar uma base cinza e a outra para posicionar blocos coloridos organizando as letras em Braille. Veste camiseta vermelha e jaqueta bege. Ao seu lado direito, uma mulher negra com cabelo preso e camiseta verde o observa com atenção. Sobre a mesa também está uma placa amarela em relevo com o alfabeto Braille e Libras, servindo de apoio visual e tátil para a atividade. Ao fundo, vê-se uma estante repleta de livros coloridos.



Em uma sala com parede azul-claro e branca, um grupo de oito pessoas, formado por homem e mulheres, posam sorridentes para a câmera, reunidos em torno de uma mesa branca, todas as pessoas estão próximas umas das outras. À esquerda, uma mulher de jaqueta preta e cabelo castanho-claro segura uma base cinza com blocos LEGO Braille Bricks coloridos (vermelhos, amarelos e azuis). Ao fundo, há estantes com livros coloridos.





Em uma sala de biblioteca escolar com paredes azul-claro, dois adultos estão sentados frente a frente, participando de uma atividade sobre a mesa branca. À esquerda, uma mulher de cabelos castanhos lisos, óculos e jaqueta preta observa atentamente o jogo da velha montado com peças de LEGO Braille Bricks sobre uma base cinza. À direita, um homem negro de cabelos grisalhos, óculos e jaqueta bege move uma peça azul enquanto joga. Ao fundo, vê-se uma estante cheia de livros e uma caixa branca contendo peças LEGO coloridas sobre a mesa.

### **Depoimento da Aluna:**

Eu estou muito emocionada por vocês terem me chamado, participado desse projeto. Fiquei muito feliz, porque por mais que sejam poucas pessoas que estejam correndo para ajudar quem tem essas deficiências, pelo menos vocês vão fazer a diferença. Na vida de muitos alunos, vão mesmo. E foi muito bom ter participado, porque eu vi que ainda tem pessoas que se importam com quem é deficiente visual, com quem é deficiente auditivo, com outras deficiências, como vocês estão se esforçando para se formar, ter formações para cada vez mais ajudar a gente. E eu estou muito feliz, mas eu estou mais emocionada do que feliz. Continuem, não desistam, continuem fazendo formação para a inclusão. Não parem, vocês são um exemplo nesse sentido. Não parem.

### **Reflexão do Educador – A força do encontro com a diferença**

Participar de uma formação voltada à inclusão é, antes de tudo, um exercício de escuta, humildade e transformação constante. A atividade com os LEGO Braille Bricks, realizada com adultos surdos e com baixa visão, foi muito mais do que uma proposta pedagógica estruturada, foi um encontro humano, verdadeiro e potente.

Ao ouvir o depoimento emocionado de uma das participantes, fui profundamente tocado. Suas palavras não apenas reconheceram nosso esforço como educadores, mas também revelaram o quanto ainda precisamos caminhar para garantir espaços de escuta, pertencimento e visibilidade para pessoas com deficiência. É fácil dizer que acreditamos na inclusão; mais difícil e necessário é concretizá-la em ações sensíveis, acessíveis e intencionais, como foi esse trabalho.

Durante a atividade, vimos mãos explorando texturas, reconhecendo letras, compondo nomes. Vimos olhos que, mesmo com limitações visuais, brilhavam com a descoberta. Vimos silêncio sendo preenchido por sorrisos, por gestos em Libras, por toques cheios de significado. Vimos autonomia, respeito e troca. E vimos, acima de tudo, a confirmação de que educar é criar pontes, é reduzir distâncias entre sujeitos e saberes, entre mundos que muitas vezes não se cruzam.

Esse momento reafirmou que a inclusão só é possível quando ela é construída com os sujeitos, e não apenas para eles. Quando valorizamos as experiências, as identidades e as vozes daqueles que, historicamente, foram silenciados. E foi



justamente nessa escuta tão sincera, tão sentida que me dei conta do poder da presença: estar ali, com afeto, com dedicação, é também uma forma de resistência.

Sigo com a certeza de que incluir não é favor, é compromisso ético e político com a justiça social. E que cada pequeno gesto como proporcionar o acesso ao nome em Braille e Libras, como garantir uma mediação sensível e respeitosa pode representar um mundo de possibilidades para quem tantas vezes teve portas fechadas.

Agradeço por cada olhar, por cada mão que tocou os blocos e, principalmente, por cada palavra que me ensinou mais do que qualquer manual. Que nunca nos falte coragem para continuar. Porque, como disse nossa participante, ainda há quem se importe. E nós escolhemos estar entre essas pessoas.

## Termo de autorização de uso de Imagem

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente instrumento particular, eu, Fabiano Dias Santos Porto

nacionalidade Brasileira, estado civil casado,  
 profissão Advogado, inscrito(a) no CPF sob o nº 302.249.848-5 e portador(a) do RG nº 48659405-2,  
 residente e domiciliado(a) à Dr. Olimar Spagnolotto nº412 Vila Roma  
 na qualidade de:

Titular da imagem (se maior de 18 anos)

Pai / Mãe / Responsável legal do(a) menor

\_\_\_\_\_, nascido(a) em  
1 / 1, regularmente matriculado(a) na instituição \_\_\_\_\_

AUTORIZO, de forma gratuita, irrevogável, irretirável e por prazo indeterminado, a utilização da imagem, voz e/ou nome do(a) autorizado(a), captados durante atividades educacionais, culturais, esportivas, recreativas ou institucionais promovidas, apoiadas ou vinculadas à referida instituição, para os seguintes fins:

- Registros internos de atividades escolares e pedagógicas;
- Divulgação em materiais institucionais impressos ou digitais (como cartazes, murais, folders, apostilas etc.);
- Publicações em redes sociais, sites oficiais e mídias digitais da instituição ou de Secretaria Municipal de Educação;
- Apresentações em eventos educativos, seminários, exposições, congressos, lives e afins;
- Compartilhamento com órgãos públicos vinculados à educação, cultura, esporte e inclusão, sempre com finalidade pedagógica e institucional.

Declaro que a presente autorização é concedida sem que haja qualquer ônus ou remuneração, e que não me oponho à edição, adaptação ou montagem das

imagens e vídeos, desde que respeitados os bons costumes, a ética e a dignidade do(a) retratado(a).

Estou ciente de que, caso deseje revogar esta autorização, deverá formalizar tal pedido por escrito à direção da instituição, ciente de que a revogação não terá efeitos retroativos sobre materiais já publicados ou produzidos.

Celular: 05 de Junho de 2025

Assinatura do(a) autorizador(a):

Fabiano Dias Santos Porto

(Nome legível)

Pai  Mãe  Responsável legal  Próprio (se maior de idade)

Telefone para contato: (11) 97565034

Documento apresentado: \_\_\_\_\_



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente instrumento particular, eu, LIDIOMAR SOUZA DE OLIVEIRA  
nacionalidade brasileira, estado civil solteiro  
profissão ajudante, inscrito(a) no CPF sob o nº 23050417-6  
e portador(a) do RG nº 217113698770  
residente e domiciliado(a) à 217113698770  
na qualidade de:

Titular da Imagem (se maior de 18 anos)

Pai / Mãe / Responsável legal do(a) menor

\_\_\_\_\_, nascido(a) em \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, regularmente matriculado(a) na instituição \_\_\_\_\_

AUTORIZO, de forma gratuita, irrevogável, intransferível e por prazo indeterminado, a utilização da imagem, voz e/ou nome do(a) autorizado(a), captados durante atividades educacionais, culturais, esportivas, recreativas ou institucionais promovidas, apoiadas ou vinculadas à referida instituição, para os seguintes fins:

- Registros internos de atividades escolares e pedagógicas;
- Divulgação em materiais institucionais impressos ou digitais (como cartazes, murais, folders, apostilas etc.);
- Publicações em redes sociais, sites oficiais e mídias digitais da instituição ou da Secretaria Municipal de Educação;
- Apresentações em eventos educativos, seminários, exposições, congressos, lives e afins;
- Compartilhamento com órgãos públicos vinculados à educação, cultura, esporte e inclusão, sempre com finalidade pedagógica e institucional.

Declaro que a presente autorização é concedida sem que haja qualquer ônus ou remuneração, e que não me oponho à edição, adaptação ou montagem das

imagens e vídeos, desde que respeitados os bons costumes, a ética e a dignidade do(a) retratado(a).

Estou ciente de que, caso deseje revogar esta autorização, deverá formalizar tal pedido por escrito à direção da instituição, ciente de que a revogação não terá efeitos retroativos sobre materiais já publicados ou produzidos.

Cabeiras, 6 de Junho de 2025

Assinatura do(a) autorizador(a):

LIDIOMAR SOUZA DE OLIVEIRA

(Nome legível)

Pai  Mãe  Responsável legal  Próprio (se maior de idade)

Telefone para contato: 119728-7-3202

Documento apresentado: 23.050.417-6